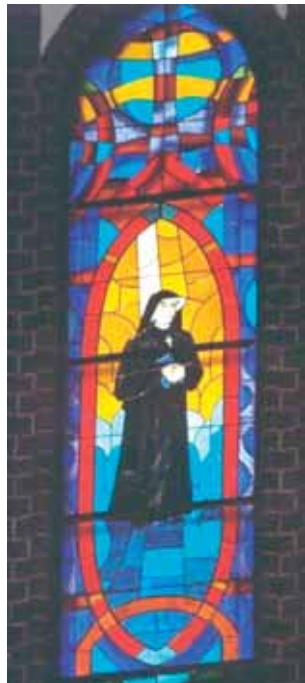


A devoção mais recente ligada ao culto do Sagrado Coração de Jesus é a do Amor Misericordioso, nascida das aparições do Senhor à freira polonesa Santa Faustina Kowalska. A primeira aparição foi no dia 22 de fevereiro de 1931. A mão direita de Jesus abençoava e a esquerda mostrava o próprio coração de onde saíam dois raios, um tinha uma cor pálida e o outro era vermelho. Estes raios significam a Água e o Sangue que saíram do seu lado na Cruz e simbolizam a força de purificação do Batismo e da Confissão e a força de regeneração da Eucaristia.



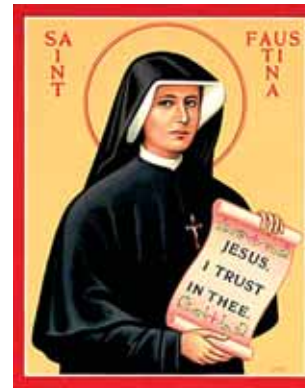
Santuário da Divina Misericórdia, Cracóvia



Jesus diz a Santa Faustina: "Minha filha, escreve: Todas as almas que adorem a Minha Misericórdia e difundam o seu culto exortando outras almas a confiar Nela, estas almas na hora da morte não terão medo. A Minha Misericórdia as protegerá na batalha final... Minha Filha, incentiva as almas a que recitem o terço que eu te dei. Aos que rezem este terço, eu me comprazo em conceder tudo o que me peçam".



Santa Faustina escreve que "durante a Santa Missa, na qual Jesus é exposto no Santíssimo Sacramento, antes da Santa Comunhão, vi dois raios que saíam da Hóstia, assim como estão pintados nesta imagem: um vermelho e o outro pálido".



João Paulo II instituiu no ano 2000 a festa litúrgica da Divina Misericórdia a ser celebrada todos os anos no segundo domingo de Páscoa.

Jesus diz a Santa Faustina: "Minha Filha, ajuda-me a salvar um pecador em agonia, reza por ele o terço que eu te ensinei". Quando comeci a rezar o terço vi aquele moribundo entre lutas e tormentos atrozes. O seu anjo da guarda estava defendendo-o, mas ele era impotente diante da grande miséria daquela alma. Uma multidão de demônios esperava por ela; enquanto eu rezava o terço vi Jesus com o aspecto que está pintado na imagem. Os raios que saíam do Coração de Jesus envolveram o enfermo e os poderes das trevas fugiram fazendo muito barulho. O doente expirou serenamente. Quando caí em mim compreendi que este terço é importante para os moribundos, ele aplaca a ira de Deus." (Santa Faustina Kowalska, *Diário*)



#### TERÇO DA DIVINA MISERICÓRDIA

Jesus diz a Faustina: "Esta oração serve para aplacar a Minha ira. Reza-a durante nove dias com as contas do Terço da seguinte maneira: Primeiro rezarás o Pai Nosso, Ave Maria e o Credo

Nas contas do Pai Nosso, dirás as seguintes palavras:

*Eterno Pai, eu vos ofereço o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de vosso dilettissimo Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, em expiação de nossos pecados e os do mundo inteiro.*

Nas contas das Aves-Maria rezarás as seguintes palavras:

*Pela sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.*

Ao final do terço dirás 3 vezes:

*"Deus Santo, Deus Forte, Deus Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro."*

tábua da salvação, isto é, a Festa da Minha Misericórdia (...) Esta imagem é um sinal para os últimos tempos, depois deles chegará o dia da justiça".

*Alem* da Sua infinita Misericórdia, o Senhor mostrou também à Irmã Faustina o inferno: Hoje, sob a guia de um anjo, estive nos abismos do inferno. É um lugar de grandes tormentos, assustadoramente grandes. Estas são as diversas penas que vi: a primeira pena, a que constitui propriamente o inferno é a perda de Deus; a segunda, o constante remorso; a terceira, a consciência de que essa situação não mudará nunca; a quarta pena é o fogo que penetra na alma, mas não a aniquila, é uma pena terrível, é um fogo puramente espiritual aceso pela ira de Deus; a quinta pena é a escuridão contínua, um

horível e sufocante fedor e por mais escuro que seja, as almas condenadas e os demônios se vêem e vêem o mal alheio e também o próprio; a sexta pena é a companhia constante de Satanás; a sétima pena é a tremenda desesperança, o ódio a Deus, as maldições, as blasfêmias. O pecador saiba que com o sentimento com o qual peca será torturado por toda a eternidade. Escrevo tudo isso por ordem de Deus, para que nenhuma alma se justifique dizendo que o inferno não existe, o que ninguém esteve ali e por isso não se sabe como é. Eu, irmã Faustina, por ordem de Deus, estive nos abismos do inferno, com o objetivo de contar as almas como é e testemunhar que existe. O que eu descrevi é uma pálida sombra das coisas que vi".